



## GRUPO DE AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

### EIXO TEMÁTICO:

CLÍNICAS E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

### AUTORES:

Helenice Lopes; Aline Santos Araújo; Ana Paula Oliveira da Silva Sudre; Gabriele Santos Silva; Jane Carla Azevedo Fernandes; Loidelane da Silva; Simone Ferreira da Silva Santos; Emerson Roberto Brito

### UNIDADE DE SAÚDE:

Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD) do Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) M'Boi Mirim, São Paulo, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, SP

## INTRODUÇÃO

A Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD) tem como norte fornecer suporte diferenciado às pessoas com deficiência intelectual, atuando na residência do usuário bem como facilitando o acesso e a utilização dos equipamentos do território promovendo melhoria da autoestima, das habilidades socioemocionais, a inclusão social, entre outras, promovendo desta forma o protagonismo e a qualidade de vida<sup>(1)</sup>. Estimular o desenvolvimento e aprimoramento de atividades de vida diária básicas, instrumentais e avançadas (AVD's) visam a independência, autonomia e integração do indivíduo na sociedade<sup>(2)</sup>. Por meio do preparo de alimentos e da comensalidade é possível promover condições favoráveis e facilitadoras para o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos com deficiência intelectual<sup>(3)</sup>. O Grupo de autonomia e independência da APD do CER IV M'Boi Mirim utiliza, entre outros, os recursos da cozinha terapêutica como ferramenta para prática emancipatória de seus usuários.

## OBJETIVO

Promover, estimular e desenvolver a autonomia, a independência e o protagonismo de indivíduos com deficiência intelectual utilizando os recursos da cozinha terapêutica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e observacional realizada com usuários da APD do CER IV M'Boi Mirim inseridos no Grupo de autonomia e independência que acontece semanalmente na Cozinha Terapêutica da Sala de AVD's do CER IV M'Boi Mirim.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Dentro de todo o processo realizado com os indivíduos e em parceria com seus familiares, percebeu-se uma melhora significativa na autonomia e independência nas AIVD's como a preparação de refeições, a higiene pessoal, organização e limpeza do ambiente, o planejamento das ações e a interação social. A oficina culinária aplicada ao contexto dos usuários da APD, demonstrou ser uma ferramenta eficaz na abordagem terapêutica do indivíduo com deficiência intelectual.

### REFERÊNCIAS:

1. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Estratégia acompanhante de saúde da pessoa com deficiência: documento norteador. São Paulo: SMS, 2016. Disponível em:

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/APD\\_DOCUMENTO\\_NORTEADOR\\_25\\_03\\_2019.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/APD_DOCUMENTO_NORTEADOR_25_03_2019.pdf).

2. Pacheco PV; Souza JS. Terapia Ocupacional: Atividades de vida diária e instrumental da vida diária no cotidiano escolar. [Internet]. Atualizado em 2023 30 Jul. Disponível em: <https://gcpstorage.caxias.rs.gov.br/documents/2019/02/e53af697-6532-402e-99d1-c305f4ce3dba.pdf>.

3. Silva JC, et al. Oficina culinária em um centro de atenção psicossocial: a nutrição e a saúde mental. IV Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. Saúde populacional: metas e desafios do século XXI. 2020 Ago 20-22. João Pessoa-PR: editorarealize, 2020. [Internet]. Atualizado em 2023 30 Jul. Disponível em:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2020/TRABALHO\\_EV135\\_MD1\\_SA1\\_ID550\\_29102020091219.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2020/TRABALHO_EV135_MD1_SA1_ID550_29102020091219.pdf)